

Lopes negocia com Goiás mudança de invasores do DF

O secretário de Serviços Sociais, Adolfo Lopes, pretende acabar com as invasões que tenham no mínimo dois anos de existência e no máximo cinco no Distrito Federal, transferindo todas as famílias para 11 municípios goianos. Para isso, ele começará, a partir do dia 28, a viajar por esses municípios, a fim de negociar com os prefeitos a viabilização de áreas para os futuros assentamentos. O secretário disse que "todas as negociações se basearão no princípio de mútua cooperação entre os governo do DF e o de Goiás", e para isso deverá ser firmado protocolo de intenções entre os governadores José Aparecido e Henrique Santillo.

Adolfo Lopes explicou que as demais invasões, que são poucas, não entrarão no projeto, porque seus moradores, com mais de cinco anos no DF, já foram cadastrados para as casas da Shis. Ele adiantou que a Secretaria de Serviços Sociais "está preparada para cadastrar todas as famílias das invasões que pretendam ser assentadas nos municípios goianos, caso as negociações com os prefeitos tenham êxito. Os municípios são: Abadiânia, Alexânia, Cabeceiras de Goiás, Padre Bernardo, Luziânia, Pirinópolis, Cristalina, Formosa, Corumbá de Goiás e, Planaltina de Goiás.

Infra-estrutura

"Pretendemos repetir a operação 'Retorno com Dignidade' que hoje — ontem — terminou, com a transferência definitiva de 14 famílias para Brasilinha e outras 11 para Pedregal, que fica na região do Entorno do DF e Ponte Alta, próxima ao Gama", disse o secretário. Destacando que desfruta de credibilidade junto as famílias que foram transferidas pelo projeto

"Retorno com Dignidade", Lopes disse que pretende convencer os prefeitos dos 11 municípios goianos de que a melhor alternativa para a transferência das famílias será fixar, antes, uma infra-estrutura de esgoto, luz e

escolas, nas futuras áreas.

Nesse sentido, ela acha fundamental a prevalência do princípio de cooperação mútua entre os governos do DF e de Goiás, ao afirmar que o GDF se comprometeria quanto à fixação de toda a infra-estrutura habitacional e os prefeitos goianos quanto à definição das áreas. O secretário explicou que a proposta do GDF será a destinação de 70% das áreas para o assentamento das famílias e os outros 30% para o próprio município, contando com o usufruto da infra-estrutura instalada.

Adolfo Lopes não quis adiantar detalhes sobre as possíveis transferências das famílias das invasões previstas no projeto. Ele apenas deixou claro que "o direito de ir e vir das pessoas será preservado, como estabelece a própria Constituição", repetindo que aquelas famílias que pretendem se cadastrar é que serão assentadas.

As que não quiserem, serão orientadas a voltar para seus estados de origem, como já foi feito com os que não aceitaram ir para Brasilinha. Adolfo Lopes disse que se o GDF e o governo de Goiás firmarem o protocolo de intenções, "estaremos dando o primeiro passo para o fortalecimento do entorno do DF e para o equilíbrio social do Distrito Federal.

Entorno com dignidade

O secretário adiantou que tem outro projeto, ainda em fase de formulação, para a região do Entorno. Ele revelou que se o GDF conseguir eliminar as invasões atualmente existentes — são cerca de 80, com quase 100 mil habitantes — a Secretaria de Serviços Sociais deve executar o projeto "Entorno com Dignidade", que teria como objetivo propiciar o desenvolvimento econômico da região. Mesmo não entrando em detalhes quanto ao projeto, Adolfo Lopes adiantou que vem estabelecendo contatos com o secretário de Indústria e Comércio, Lindberg Aziz Cury, no sentido de planejar, para a região, a fixação de agroindústrias.